

## DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE RANGELIA VITALII EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS

João Fabio Soares, Lina Crespo Bilhalva; Amanda Marques Gabana; Caroline Pinto de Andrade; Stella F. Valle; David Driemeier; Luciana Sonne.

*Rangelia vitalii* é o agente etiológico de uma grave piroplasmoses que infecta cães domésticos no Brasil, Uruguai e Argentina, além de canídeos silvestres. Por motivos hoje compreensivos, mas que remetem ao histórico da rangeliase, a enfermidade foi erroneamente confundida com outras doenças por quase um século, dentre elas: babesiose, toxoplasmose, ehrlichiose, hepatozoonose, leishmaniose e até mesmo com agentes causadores de enterites hemorrágicas, pois a infecção por *R. vitalii* também pode causar este sinal clínico. Diante desta problemática objetivou-se a disponibilização de um protocolo de diagnóstico com alta sensibilidade, uma vez que a parasitemia na rangeliase é baixa e também com elevada especificidade, sendo capaz de distinguir infecções por *R. vitalii* das demais enfermidades relacionadas ao diagnóstico diferencial. Cães com suspeita de hemoparasitoses atendidos na rotina do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV-UFRGS) tiveram amostras de sangue coletadas e encaminhadas para realização de hemograma, como parte integrada e indispensável aos seus atendimentos. Uma fração, sobressalente, desse sangue foi destinado a extração e posterior PCR para detecção de *R. vitallii*. No período de maio de 2016 a Julho de 2016, três pacientes com suspeita da enfermidade tiveram amostras biológicas encaminhadas para diagnóstico, resultando em PCRs negativos nos três casos, o que possibilitou a exclusão da rangeliase do diagnóstico diferencial e o encaminhamento do paciente a aplicação de terapêutica correta. Este protocolo continuará sendo disponibilizado ao público alvo. Como esperado, por se tratar de uma enfermidade vetorial, houve pouca procura pelo serviço no período de inverno, entretanto provavelmente haverá um incremento na procura desta forma de diagnóstico nos períodos mais quentes do ano.

Descritores: Rangeliose, Cães, Hemoparasitos; PCR